



Germinação de sementes de pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) em diferentes fases de maturação

Bárbara França Dantas¹, Fabrício Francisco Santos^{1,3}, Armando Pereira Lopes¹, Maria Aline Peixoto Lira^{1,2}, Marcelo do Nascimento Araujo^{1,2}, Paloma Pereira da Silva¹, Daiane Aparecida Buzzatto de Oliveira^{1,2}, Renata Conduru Ribeiro^{1,4}, Yara Andréo de Souza¹

¹ *Embrapa Semi-Árido, BR 428, km152, Zona Rural, C.P. 23, CEP 56300-970, Petrolina-PE. Fone (87) 38621711, fax (87) 38621744, e-mail: barbara@cpatsa.embrapa.br* ² *UPE, Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina.* ³ *Departamento de Ciências Agrárias, UFPB, Areias - PB* ⁴ *Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFES, Feira de Santana-BA.*

Com a iniciativa do Programa Brasileiro de Biodiesel, o pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) foi incluído como uma alternativa de matéria-prima, baseando-se na expectativa de que a planta possua alta produtividade de óleo e tenha baixo custo de produção. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a germinabilidade de sementes de pinhão-manso em diferentes fases de maturação. Frutos de pinhão-manso foram coletados em área comercial (9°2'59''E; 39°58'43''W) e beneficiados no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Semi-Árido (LASESA). Os frutos de pinhão manso foram colhidos em diferentes fases de maturação: F1- fruto totalmente verde, sementes brancas; F2- fruto verde com pontos amarelos, sementes escurecidas; F3- frutos verdes com mais de 50% de coloração amarela, sementes pretas; F4- frutos esverdeados com partes amarelas e marrons, sementes pretas; F5- frutos amarelos com partes marrons, início de deiscência, sementes pretas; F6- frutos marrom escuro, secos, deiscentes. Foram determinados o teor de água das sementes, germinação total (G%) e primeira contagem da germinação (ICG) aos quatro e onze dias após semeadura em rolos de papel a 30°C. Foram calculados o IVG e o TMG das sementes. Foi verificado que F4 e F5 apresentaram maiores porcentagens de G% e ICG, chegando a quase 100%. Nas fases iniciais as sementes ainda se encontravam imaturas e, portanto apresentaram baixa germinação. As sementes que apresentaram maior velocidade de germinação foram aquelas colhidas nas F4 e F5, com um TMG de aproximadamente quatro dias. As curvas de germinação das sementes avaliadas diariamente confirmaram que a germinação das sementes se iniciaram por volta do 4º dia após a semeadura e que os frutos colhidos nas

CBFV²⁰⁰⁹

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



fases 4 e 5 apresentaram sementes com maior rapidez e porcentagem de germinação que aqueles colhidos nas demais fases, sendo essas as mais recomendadas para colheita dos frutos para obtenção de sementes de qualidade.

Palavras-chave: vigor, maturidade fisiológica, biodiesel.

Órgãos Financiadores: Embrapa; FACEPE; CNPq/RENORBIO.